

REQUERIMENTO Nº, DE 2023/CPMI - 8 de Janeiro

Postula seja CONVOCADO para prestar depoimento nesta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito - CPMI o Tenente-coronel Bruno Fett, comandante do Batalhão de Polícia do Exército

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do § 3º do art. 58 da Constituição Federal, dos arts. 1º e 2º da Lei nº 1.579/1952 e do art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal, este aplicado subsidiariamente aos trabalhos desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito - CPMI, consoante o art. 151 do Regimento Comum do Congresso Nacional, seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão o pedido ora formulado de CONVOCAÇÃO para que preste depoimento o Tenente-coronel Bruno Fett, comandante do Batalhão de Polícia do Exército, pelos fatos e fundamentos que na sequência são expostos.

JUSTIFICAÇÃO

O Exército permitiu a retirada de barricadas que impediam o acesso de manifestantes, de carro e moto, ao acampamento bolsonarista. Os bloqueios haviam sido colocados pelo próprio Exército no acesso à avenida que margeia o QG, na manhã de 7 de janeiro. Àquela altura, a cúpula das Forças Armadas já tinha informações sobre os atos previstos para o dia seguinte.

Na ocasião, carros e motos chegavam aos montes no acampamento em Brasília. Um vídeo mostra bolsonaristas extremistas retirando as barricadas, para liberar o acesso aos demais manifestantes. Em certo momento, o grupo deu as mãos e criou um cordão para garantir que uma faixa da Avenida do Exército ficasse livre para os veículos.

“Nós abrimos a porteira para o povo passar. O Exército não queria deixar o povo passar. E nós viemos aqui, demos a mão. Pode passar. Todo mundo vai. Está todo mundo unido. Aqui, quem manda somos nós. Nós que pagamos o salário deles”, diz uma manifestante.

Em seguida, um único militar do Exército aparece no vídeo colocando um bloqueio na via. A interrupção do fluxo não dura um minuto sequer. Segundos depois, a barricada é novamente retirada pelos manifestantes, sem qualquer medida enérgica por parte de militares. “Pode ir, patriota. Vai! Todos vocês”, comemora a extremista.

Caberia ao comandante do Batalhão de Polícia do Exército, tenente-coronel Bruno Fett, garantir que as barricadas não fossem retiradas. A complacência do Exército nesse episódio contrasta com a postura enérgica adotada quando a PMDF tentou acessar a mesma avenida para prender manifestantes. Naquela noite de 8 de janeiro, o Exército montou uma barreira e se utilizou até mesmo de blindados para evitar o avanço da tropa policial.

Na ocasião, o clima chegou a ficar tenso entre comandantes do Exército e da Polícia Militar. O governo federal foi informado de que militares tentavam proteger e viabilizar a fuga de amigos e parentes que estavam acampados.

Posto isso, considera-se que o Tenente-coronel Bruno Fett, comandante do Batalhão de Polícia do Exército, tem muito a colaborar com os trabalhos desta Comissão. Roga-se, portanto, o apoio dos nobres pares para a aprovação do presente requerimento.

Sala das Comissões,

IZALCI LUCAS

SENADOR – PSDB/DF

CARLOS SAMPAIO

DEPUTADO – PSDB/SP